

Corregedor abre procedimento para apurar suposta venda de decisões

O corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, determinou nesta terça-feira (30/6) a instauração de pedido de providências para apurar a suposta prática de negociação criminosa de decisões judiciais por magistrados do Tribunal de Justiça de Goiás.

Luiz Silveira / Agência CNJ



Agência CNJ Corregedor nacional abre procedimento para apurar suposta venda de decisões

Segundo o ministro, chegou ao conhecimento da Corregedoria Nacional de Justiça, por meio de matéria veiculada pela imprensa, de que o STJ autorizou o cumprimento de mandados de busca e apreensão contra magistrados do TJ-GO em um desdobramento da "operação máfia das falências", deflagrada em novembro do ano passado, em Goiás e mais três estados. A ação apura a suposta venda de decisões judiciais em processos de recuperação judicial de empresas.

O corregedor nacional encaminhou ofício ao ministro Mauro Campbell Marques, relator do processo no Superior Tribunal de Justiça, solicitando o compartilhamento de eventuais provas ou elementos de convicção contra magistrados do TJ-GO, investigados pela suposta venda de decisões judiciais.

No ofício, Martins cita a notícia jornalística e solicita o compartilhamento das informações para que sejam adotadas providências pela corregedoria nacional no que diz respeito a possível prática de infração disciplinar por parte dos magistrados investigados. *Com informações da assessoria de imprensa do CNJ.*

Date Created

30/06/2020